



Publicado em 19/03/2026 - 15:40

## São Caetano debate o combate à violência contra a mulher

*São Caetano une Educação e Segurança Pública no enfrentamento à violência contra a mulher*

Autor: Larissa Rodrigues

Fonte: PMSCS

The image shows a Google Meet interface. On the left, a slide with a purple background contains the text: "A história de Maria da Penha: 19 anos e 6 meses de luta para obter Justiça". To the right of the slide, a list of bullet points details her life events: 1974: Maria da Penha, farmacêutica, conhece o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros (economista) enquanto fazia mestrado na USP. 1976: casamento. 1983: enquanto Maria da Penha dormia, tomou um tiro nas costas durante um suposto assalto. Ficou internada por 4 meses e ficou paraplégica. Ao voltar para casa, foi mantida por 15 dias em cárcere privado por Marco Antônio, que tentou eletrocutá-la na banheira. On the right side of the screen, a video feed shows a woman with glasses speaking.

*Crédito: Divulgação/PMSCS*

A Secretaria Municipal de Educação de São Caetano do Sul promoveu, na noite de terça-feira, 17 de março, uma palestra on-line estratégica para debater o combate à violência contra a mulher e o fortalecimento da cidadania. O encontro reuniu especialistas e a comunidade escolar para refletir sobre como a educação pode atuar como ferramenta de prevenção e transformação social. Durante a abertura, a diretora de Educação, Priscila Leone Colli, enfatizou que a iniciativa buscou criar um espaço de diálogo genuíno sobre um tema que, embora muitas vezes tratado como distante, está profundamente inserido no cotidiano das famílias e das instituições de ensino.

## Palestra em São Caetano orienta famílias sobre violência doméstica

A dimensão social do problema foi detalhada pela professora doutora Aline Monge, diretora da EMEI Cleide Rosa Auricchio e doutora em Ciências pela Unifesp. Em sua exposição, Aline apresentou dados estatísticos e alertou que a violência de gênero impacta a estrutura de toda a sociedade, exigindo uma atuação conjunta entre poder público e população. A especialista reforçou a necessidade de as mulheres conhecerem os diferentes tipos de violência previstos na legislação, destacando que a informação e a denúncia são pilares fundamentais para a proteção das vítimas.

Complementando a visão acadêmica e histórica, a professora doutora Tânia Sueli Antonelli Marcelino Brabo, pesquisadora da Unesp, abordou a trajetória dos direitos femininos e as desigualdades que ainda persistem. Segundo a docente, a educação desempenha um papel essencial na desconstrução de práticas discriminatórias e na formação de cidadãos mais conscientes. Para ela, a democratização das relações deve começar no convívio familiar e se estender por todos os espaços sociais, consolidando valores de respeito e igualdade desde a base.

O debate contou ainda com a participação fundamental da delegada titular da Delegacia da Mulher de São Caetano, Luciara de Cássia Campos, que trouxe a perspectiva da segurança pública para o ambiente escolar. A delegada apresentou um panorama global da violência de gênero e detalhou o funcionamento da Lei Maria da Penha, além de orientar sobre os canais de atendimento disponíveis na cidade. A integração entre as áreas de educação e segurança reforça o compromisso do município em enfrentar o problema de forma multidisciplinar e acolhedora.

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano-combate-a-violencia-contra-a-mulher/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

**Seção:** São Caetano